



## PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO

**FALAR PODE**  
*curar;*

A **DAS** -Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor, oferece acolhimento e acompanhamento biopsicossocial, realizando escuta, sensibilização e orientação.

**Para atendimento entre em contato:**  
saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br  
<https://saudemental.seguranca.mg.gov.br>  
(31) 983705716 





## DAS- Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

A Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (**DAS**), com esteio na **RESOLUÇÃO nº 244, de 07 de Abril de 2022**, tem como missão promover ações de amparo à saúde biopsicossocial, qualidade de vida e combate às práticas de assédio moral, centrada nos princípios éticos e humanizados.

Nossa equipe trabalha a partir de uma **concepção de saúde biopsicossocial**, ou seja, considera aspectos biológicos, psicológicos e sociais, com foco na saúde do trabalhador.

**A DAS está estruturada, atualmente em três núcleos e uma assessoria.** O Núcleo de Saúde Ocupacional, Núcleo de Atenção Biopsicossocial, Núcleo de Gestão de Projetos e a Assessoria de Enfrentamento e Prevenção ao Assédio Moral.

### **Para atendimento entre em contato:**

[saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br](mailto:saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br)

<https://saudemental.seguranca.mg.gov.br/>

(31) 983705716 





# FALAR PODE *curar;*

“Quando você cair  
e ninguém lhe aparar,  
quando a força do que é ruim  
conseguir lhe derrubar...  
É hora do recomeço.  
Recomece a **LEVANTAR**.  
Quando a falta de esperança  
decidir lhe açoitar,  
se tudo que for real  
for difícil suportar...  
É hora do recomeço.  
Recomece a **SONHAR.**”

Bráulio Bessa





# **FALAR PODE** *curar;*

**SUICÍDIO** **5**

**COMPORTAMENTO SUICIDA** **7**

**FATORES DE RISCO** **8**

**FATORES DE PROTEÇÃO** **9**

**SINAIS DE ALERTA** **10**

**PREVENÇÃO** **11**

**MITOS E VERDADES** **12**

**POSVENÇÃO** **13**

**PERGUNTAS FREQUENTES** **14**

**COMO CONSEGUIR AJUDA** **16**

**DICAS DE LIVROS E FILMES** **17**

**REFERÊNCIAS** **20**



# SUI.CÍ.DI.O

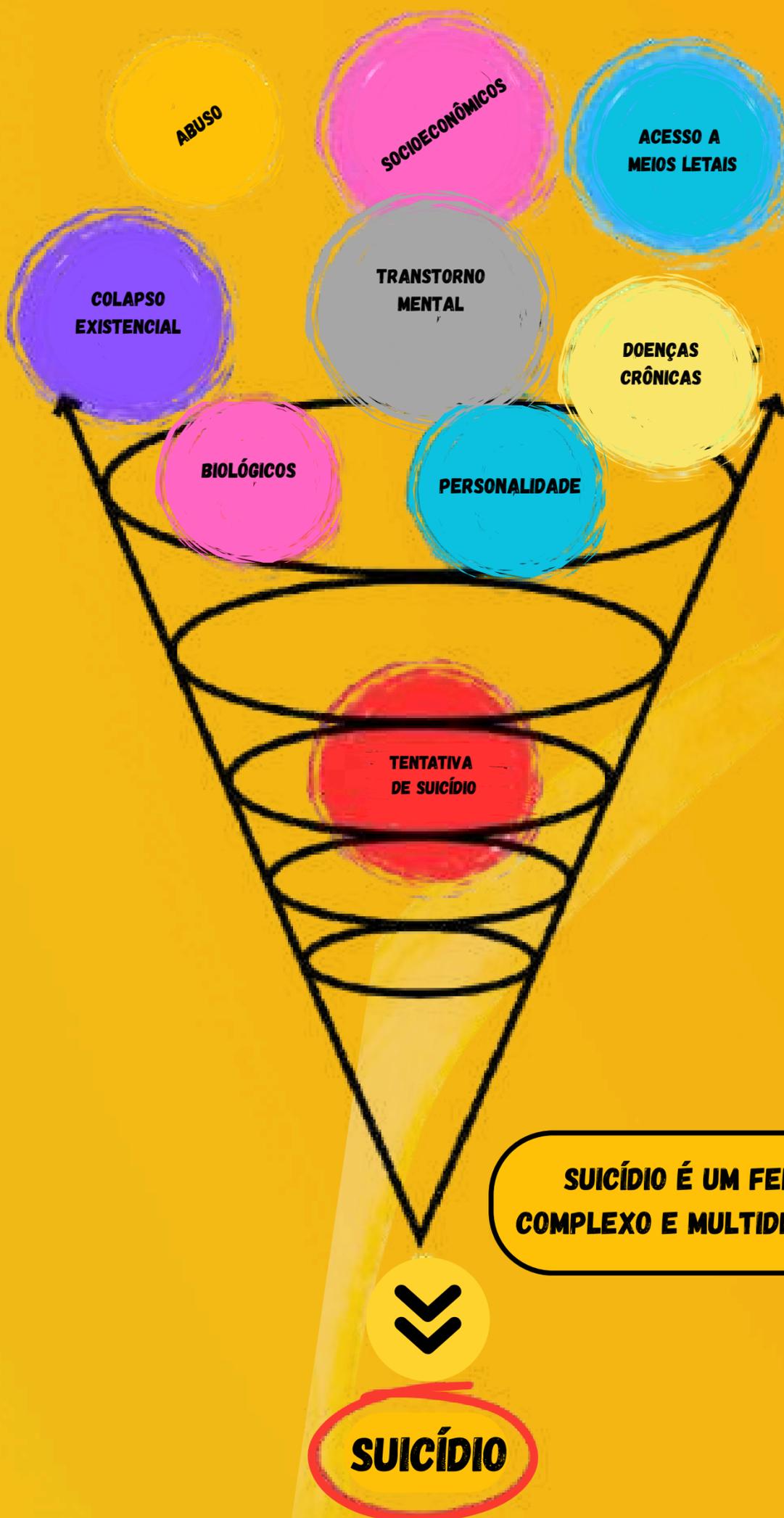
O suicídio é um fenômeno complexo e multicausal que afeta pessoas de diferentes contextos, gerando impactos individuais e coletivos.

Falar sobre o tema é essencial para identificar sinais de sofrimento e oferecer apoio.

A prevenção envolve a sensibilização social e a atuação conjunta de diversos setores.



O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial que como tal requer cuidados na abordagem e estratégias de prevenção.





# COMPORTAMENTO SUICIDA

O comportamento suicida abrange o conjunto de manifestações e processos que antecedem uma tentativa de suicídio. Trata-se de um fenômeno multifatorial, resultante da interação complexa entre diversos eventos e circunstâncias, não podendo ser atribuído a uma causa única ou isolada. Ademais, tais eventos não se desenvolvem de forma linear ou cronológica, evidenciando a natureza dinâmica e imprevisível desse comportamento.



**Ideação suicida:** pensamentos passageiros de que a vida não vale à pena ser vivida, preocupações intensas sobre por que viver ou morrer;



**Planejamento:** a pessoa estabelece quando, onde e como fará para levar avante a conduta de autoextermínio;



**Tentativa de suicídio:** conduta suicida não fatal ou dano provocado em si mesmo intencionalmente;



**Automutilação:** agressão intencional ao próprio corpo, sem que haja intenção consciente de suicídio;



**Suicídio:** ato deliberado, iniciado e concluído por uma pessoa com pleno conhecimento ou expectativa de sua morte.



# FATORES DE RISCO

- ✓ História de vida: perdas, traumas, maus-tratos, abuso (físico, sexual, psicológico), negligência;
- ✓ Sofrimento psíquico grave;
- ✓ Baixa tolerância à frustração, sentimentos conflitantes;
- ✓ Dor psíquica que dificulta pensar em alternativas para sua situação;
- ✓ Contexto em que o indivíduo está inserido;
- ✓ Abuso de álcool e/ou outras drogas;
- ✓ Perda de emprego, problemas financeiros;
- ✓ Solidão, desesperança e autodepreciação.



# ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

- ✓ Restringir e/ou dificultar o acesso a métodos que são perigosos;
- ✓ Ao divulgar um suicídio abordar a temática com cautela, promovendo a conscientização apenas;
- ✓ Adoção de políticas de redução de uso nocivo de álcool e outras drogas, avaliando o risco de suicídio e automutilação;
- ✓ Identificação e cuidado de servidores com estresse emocional agudo;
- ✓ Treinamento de profissionais de saúde e serviço social para identificação e manejo do comportamento suicida;
- ✓ Acompanhar indivíduos que tentaram suicídio dentro dos serviços em rede, como o CAPS e Unidades Básicas de Saúde, UPA 24H, SAMU 192, Pronto Socorro; Hospitais;
- ✓ Intervenções e programas de capacitação em unidades prisionais para promoção de habilidades emocionais;
- ✓ Ampliação do suporte social dentro das unidades prisionais, capacitando as pessoas a reconhecer e buscar ajuda;



# SINAIS DE ALERTA E ABORDAGEM DA PESSOA EM CRISE SUICIDA

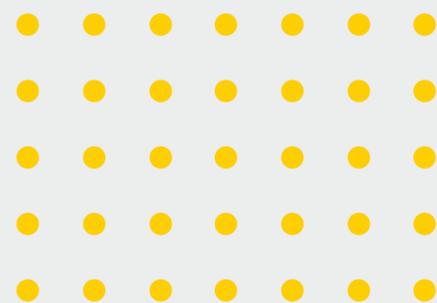
O sofrimento emocional pode nem sempre ser visível mas, em momentos críticos, pode haver mudanças no comportamento que indicam risco de suicídio.

Entre os sinais mais comuns estão:

- isolamento
- desesperança
- alterações no apetite e sono
- uso excessivo de álcool e drogas
- falas sobre morte
- perda de interesse em atividades cotidianas.

Ao perceber esses sinais, é essencial oferecer apoio sem julgamentos, criar um ambiente seguro para a conversa e permitir que a pessoa se expresse.

Sempre que possível, o suporte deve ser presencial, e em casos graves, é necessário envolver familiares e profissionais de saúde. O cuidado com o sigilo também é importante, mas pode ser quebrado para garantir a segurança da pessoa.



# PREVENÇÃO

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO QUE PODERÃO SER REALIZADAS PELOS FAMILIARES, AMIGOS, COLEGAS:

1. Impedir o acesso aos meios para tentar o suicídio. Exemplos: esconder armas, facas, cordas, deixar medicamentos em local que a pessoa não tenha acesso, de preferência trancados, e com alguém responsável em administrá-los;
2. Realizar vigilância 24 horas, não deixando a pessoa sozinha, sob nenhuma hipótese se tratando principalmente de pessoas com alto risco de suicídio;
3. Sempre procurar atendimento nos serviços de saúde;
4. Medicamentos (as medicações prescritas pelo médico devem ficar com o familiar e serem dadas ao paciente somente em horário e dose prescritas). Não dar nenhuma medicação que não esteja prescrita pelo médico.
5. Evitar nos meios de comunicação as descrições pormenorizadas do método empregado, bem como fatos e cenas chocantes;

**O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, e-mail, e chat 24 horas todos os dias. Ligue 188**



# MITOS E VERDADES SOBRE O SUICÍDIO

MITO 

QUEM VIVE AMEAÇANDO SE MATAR NUNCA O FAZ.

O SUICÍDIO NÃO PODE SER PREVENIDO.

PESSOAS QUE FALAM SOBRE SUICÍDIO SÓ QUEREM CHAMAR A ATENÇÃO.

FALAR SOBRE SUICÍDIO PODE ESTIMULAR SUA REALIZAÇÃO.

SUICÍDIO É UM ATO DE COVARDIA,

SE UMA PESSOA QUE PENSAVA EM SUICIDAR PARECE MAIS TRANQUILA E FALA MENOS SOBRE ISSO, SIGNIFICA QUE ESTÁ FORA DE PERIGO.

VERDADE 

O FATO DE DIZER QUE QUER MORRER JÁ É UM ALERTA IMPORTANTE DE QUE ALGUMA COISA VAI MUITO MAL .

FALAR COM ALGUÉM SOBRE O ASSUNTO PODE ALIVIAR A ANGÚSTIA E A TENSÃO QUE ESSES PENSAMENTOS E SENTIMENTOS PROVOCAM.

CASOS DE SUICÍDIO PODEM SER PREVENIDOS, DESDE QUE EXISTAM CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA OFERTA DE AJUDA VOLUNTÁRIA OU PROFISSIONAL.

A EXPRESSÃO DO DESEJO SUICIDA NUNCA DEVE SER INTERPRETADA COMO SIMPLES AMEAÇA OU CHANTAGEM EMOCIONAL.

É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE A MELHOR FORMA DE SABER SOBRE O RISCO DE SUICÍDIO É UMA CONVERSA ABERTA COM A PESSOA.

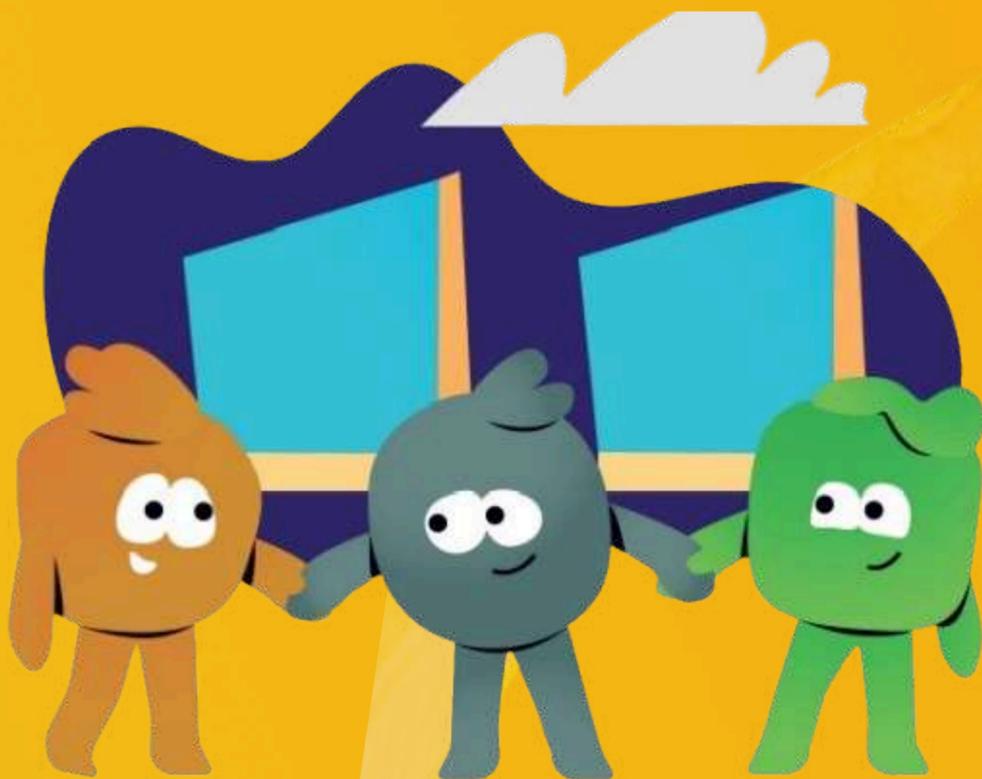
SUICÍDIO É UM ATO DE DESESPERO DE QUEM ACHA QUE NÃO TEM MAIS ALTERNATIVAS DE COMO LIDAR COM A DOR.



# POS.VEN.ÇÃO

É o auxílio concedido às pessoas que sofreram uma perda devido ao suicídio. Por meio de ações ou atividades que oferecem amparo emocional àqueles que foram afetados pela morte de um amigo ou familiar por suicídio, bem como aos próprios sobreviventes de tentativas de suicídio.

Sobreviventes são todas as pessoas afetadas por um suicídio, desde familiares, amigos, profissionais e colegas que perderam alguém, até pessoas que testemunharam o evento.





# PERGUNTAS FREQUENTES

## 1. O QUE LEVA UMA PESSOA A SE MATAR?

Vários motivos podem levar alguém ao suicídio. Normalmente, não é um motivo único, e sim um conjunto de situações, tais como a necessidade de aliviar pressões como cobranças sociais, culpa, remorso, depressão, ansiedade, medo, fracasso, humilhação etc.

## 2. QUEM SE MATA MAIS: HOMENS OU MULHERES?

Homens apresentam taxas mais altas de suicídio consumado, enquanto mulheres realizam mais tentativas. Pessoas LGBTQIA+ também enfrentam índices elevados de comportamento suicida. Fatores culturais e preconceitos podem influenciar a vulnerabilidade, mas não são causas únicas. O suicídio envolve múltiplos fatores interligados, exigindo análise ampla e cuidadosa.

## 3. O SUICÍDIO ESTÁ VINCULADO A ALGUMA DOENÇA MENTAL?

O comportamento suicida costuma estar ligado a crises pessoais, cuja duração e intensidade variam entre os indivíduos. Transtornos mentais são frequentemente observados nesses casos, embora não estejam sempre presentes. O diagnóstico de possíveis transtornos deve ser feito por profissionais de saúde mental.

## 4. AS PESSOAS QUE TENTAM SUICÍDIO PEDEM SOCORRO?

Em situações de sofrimento profundo, o suicídio pode surgir como uma alternativa diante da dor emocional. Embora alguns busquem ajuda, nem todos expressam esse pedido de forma clara. É comum a presença de sentimentos ambivalentes, com o desejo de viver coexistindo com a vontade de desistir. Em certos casos, isso pode abrir espaço para um pedido de ajuda.

## 5. O QUE FAZER DIANTE DE UMA AMEAÇA?

Diante de uma ameaça de suicídio, é essencial agir com empatia, cuidado e responsabilidade. Ouça a pessoa com atenção, sem julgamentos ou críticas. Demonstre apoio, reafirmando que ela não está sozinha e que há ajuda disponível. Evite minimizar o sofrimento ou oferecer soluções rápidas. Se houver risco iminente, não hesite em acionar ajuda profissional imediatamente, como o SAMU (192) ou o Corpo de Bombeiros (193). Incentive a busca por apoio psicológico e psiquiátrico.



# PERGUNTAS FREQUENTES

## **6. QUAIS SÃO OS SINAIS DE QUE ALGUÉM PRECISA DE AJUDA?**

Mudanças comportamentais e alterações de humor podem ser indicadores de que algo não está bem com uma pessoa. É importante observar se há variações no temperamento habitual, como aumento de irritabilidade, agressividade, choro excessivo, agitação, ansiedade ou euforia. Além disso, comportamentos como o isolamento social e alterações nos padrões de sono e apetite também merecem atenção. Este alerta é fundamental para identificar possíveis problemas que necessitam de apoio e intervenção.

## **7. SE EU PERGUNTAR SOBRE SUICÍDIO, PODEREI INDUZIR ALGUÉM A ISSO?**

Questionar sobre ideias suicidas, se feito de modo sensato e franco, fortalece o vínculo com a pessoa, que passa a se sentir acolhida por alguém que se interessa pela extensão de seu sofrimento.

## **8. QUEM FALA QUE VAI SE MATAR, SE MATA MESMO?**

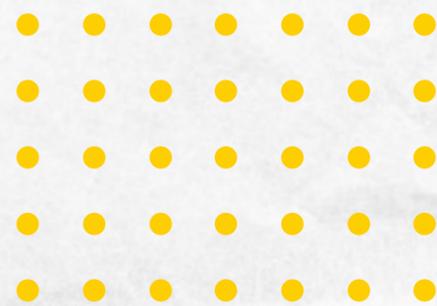
Pessoas com ideação suicida costumam enfrentar uma ambivalência entre viver e morrer. O sofrimento não é uniforme e pode se manifestar de diferentes formas. O apoio emocional adequado pode ser decisivo para que essa pessoa consiga ressignificar sua trajetória e reencontrar perspectivas de vida.

## **9. É PRECISO TREINAMENTO PARA AJUDAR QUEM ESTÁ EM CRISE?**

Não. O que é preciso é ter a disposição de olhar, de ver e se aproximar da pessoa que parece estar sofrendo. Se aproximar não significa a responsabilidade de resolver o problema, mas sim de estender a mão e, se o problema supera a competência, buscar ajuda junto com a pessoa.

## **10. E QUANDO O SUICÍDIO OCORRE "SEM AVISO" OU "DE REPENTE"? (QUESTÃO DE NÃO DEIXAR CARTAS, AVISOS, SINAIS ETC.)**

Quando o suicídio ocorre "sem aviso" ou "de repente", a situação se torna ainda mais complexa e desafiadora, tanto para familiares, quanto para conselheiros. É importante reconhecer que, mesmo na ausência de sinais óbvios, o sofrimento pode estar presente e mascarado.



# COMO CONSEGUIR AJUDA

## **CVV – CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA**

Oferece apoio emocional gratuito e sigiloso 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de telefone, chat e e-mail. **Disque 188**

## **DAS – DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR**

Nosso lema é “Falar pode curar”, e acreditamos que acolher servidores em sofrimento pode fazer a diferença. Estamos aqui para oferecer suporte e escuta qualificada. Entre em contato conosco: E-mail: [saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br](mailto:saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br) ou WhatsApp: (31) 98370-5716.

## **RAPS – REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

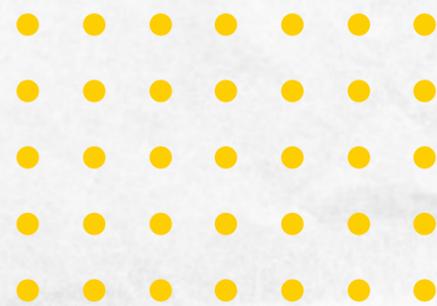
É a rede de serviços de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS) que oferece atendimento psicossocial e tratamento para pessoas em sofrimento psíquico e transtornos relacionados ao uso e abuso de álcool ou outras drogas. Inclui os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Centros de referência em Saúde Mental (CERSAM), entre diversos outros dispositivos.

## **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**

Atendimentos conjuntos com Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF - AB.

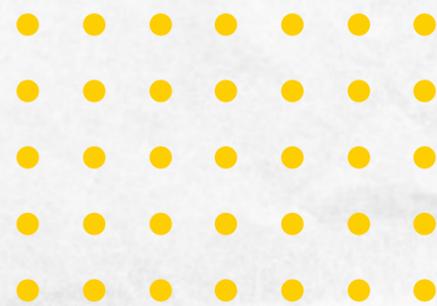
## **UPA 24H, SAMU 192, PRONTO SOCORRO, HOSPITAIS**

## **PROCURE ALGUÉM EM QUEM CONFIE; BUSQUE O SERVIÇO DE PSICOLOGIA E/OU PSIQUIATRIA**



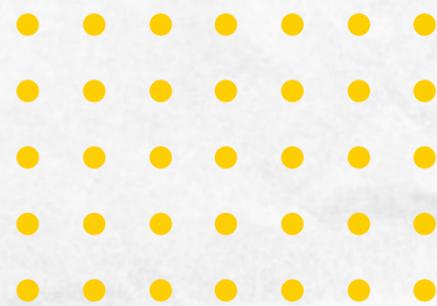
# DICAS DE LIVROS E FILMES

LIVROS	AUTORES (AS)	DESCRIÇÃO
<b>Suicídio e Prevenção: Uma Introdução</b>	Neury Botega	Linguagem acessível, aborda sinais, prevenção e acolhimento, sem descrições sensíveis.
<b>Viver é a Melhor Opção</b>	Karen Scavacini e Elaine Macedo	Material claro, otimista e educativo, com foco na prevenção e no fortalecimento de redes de apoio.
<b>Manual de Posvenção para Familiares e Comunidades</b>	Instituto Vita Alere	Guia seguro, gratuito e cuidadosamente elaborado para acolher e orientar quem lida com o luto.
<b>O Demônio do Meio-Dia</b>	Andrew Solomon	Aborda a depressão de forma profunda e humanizada. Apesar de tratar de sofrimento, não possui gatilhos.



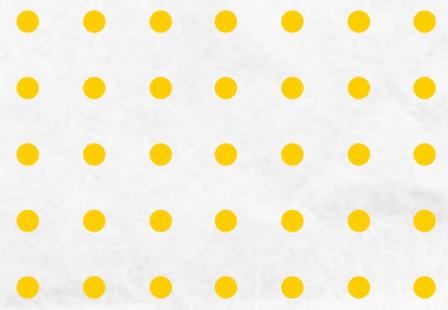
# DICAS DE LIVROS E FILMES

<b>FILMES/ DOCUMENTÁRIOS</b>	<b>DISPONÍVEL EM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Filme: O Lado Bom da Vida (2012)</b>	Prime Video (Amazon Prime)	Lida com saúde mental, depressão e recomeço após um período difícil.
<b>O Mínimo para Viver</b>	Netflix	Filme sobre transtornos alimentares e saúde mental, com mensagem de esperança e superação.
<b>Querido Menino</b>	Prime Video (Amazon Prime)	Narrativa sobre dependência química e apoio familiar, sem cenas que estimulem métodos autolesivos.
<b>O Silêncio dos Homens</b>	YouTube (Papo de Homem)	Documentário sobre masculinidades, saúde mental e a importância de buscar ajuda.
<b>Se Suicidar Não é Solução – TED Talk</b>	YouTube	Palestra que aborda superação, resiliência e enfrentamento do sofrimento psíquico positivamente.



# DICAS DE LIVROS E FILMES

<b>VÍDEOS/ PALESTRAS</b>	<b>DISPONÍVEL EM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>TEDx – Precisamos Falar Sobre Suicídio</b>	YouTube – Karen Scavacini	Palestra educativa sobre prevenção e quebra de estigmas. Conteúdo seguro, sem descrições sensíveis.
<b>TEDx – Suicídio: Precisamos Quebrar o Silêncio</b>	YouTube – Andrei Vargas	Fala sobre acolhimento, prevenção e valorização da vida, com abordagem sensível.
<b>Série Saúde Mental na Segurança Pública</b>	YouTube – Sesc SP	Episódios educativos focados na saúde mental dos profissionais da segurança pública.
<b>Canal CVV (Centro de Valorização da Vida)</b>	YouTube – CVV	Vídeos educativos sobre escuta ativa, acolhimento e como buscar ajuda.



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Suicídio (Prevenção). Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/suicidio-prevencao>

Conselho Federal de Psicologia - CFP. O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf>

Organização Mundial da Saúde - OMS. PREVENÇÃO DO SUICÍDIO - UM RECURSO PARA CONSELHEIROS, 2006. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/183291/OMS-Manual-de-preven%C3%A7%C3%A3o-do-suic%C3%ADdio-para-conselheiros.pdf/809e493d-291f-f716-2a61-e7135ddb3b40?t=1648938692609>

GOMES, E. R.; CONSTANTINIDIS, T. C.. Sentimentos e Percepções do Luto de Sobreviventes ao Suicídio de Jovens. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 43, p. e255629, 2023.

SUICÍDIO não é escolha | Palestra Fabiana Nery. Salvador, Holiste- Referência em Saúde Mental, 2017. 1 vídeo (27:12). Publicado pelo Palestra Fabiana Nery. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A2rP3-WOKT0&t=2s>.

SUICÍDIO não é escolha | Palestra Fabiana Nery. Salvador, Holiste- Referência em Saúde Mental, 2017. 1 vídeo (27:12). Publicado pelo Palestra Fabiana Nery. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A2rP3-WOKT0&t=2s>.

Manual para profissionais de saúde. Disponível em: <https://prevenir-suicidio.pt/manual-para-profissionais-de-saude/>

Prefeitura de Jundiaí, São Paulo. PROTOCOLO CLÍNICO PARA DETECÇÃO DE RISCO E MANEJO DA CRISE SUICIDA, 2023. Disponível em: [https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2024/06/protocolo-cl\\_nico-para-crise-suicida.pdf](https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2024/06/protocolo-cl_nico-para-crise-suicida.pdf)

ABREU, Kelly Piacheski de et al. Comportamento suicida:: fatores de risco e intervenções preventivas. **Revista eletrônica de enfermagem**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 195-200, 31 mar. 2010 Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/9537/6607>.

Prefeitura do Rio de Janeiro. Avaliação do Risco de Suicídio e sua Prevenção. Secretaria Municipal de Saúde - SMS, 2016. Disponível em: [https://subpav.org/download/prot/Guia\\_Suicidio.pdf](https://subpav.org/download/prot/Guia_Suicidio.pdf)

Nossos resultados mostraram que o tempo excessivo de tela está associado a um risco de depressão e suicídio em adolescentes, em comparação a menos de 1 hora". Sadness, Suicide, and Their Association With Video Game and Internet Overuse Among Teens: Results From the Youth Risk Behavior Survey 2017, 2019, and 2021. Disponível em: [https://www.jaacap.org/article/S0890-8567%2824%2901618-6/fulltext?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.jaacap.org/article/S0890-8567%2824%2901618-6/fulltext?utm_source=chatgpt.com)

As descobertas atuais indicam que há uma associação entre jogo problemático e ideação suicida, e provavelmente entre jogo problemático e tentativas de suicídio". Erevik et al. Problem gaming and suicidality: A systematic literature review. *Addictive Behaviors Reports*. Volume 15, June 2022. Disponível em: [https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352853222000141?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352853222000141?utm_source=chatgpt.com)

O consumo excessivo de álcool, a dependência alcoólica e o abuso de outras drogas estão intimamente ligados à tentativa ou consumação de suicídios". Gonçalves EMG; Ponce JC; Leyton V. Uso de álcool e suicídio. *Saúde, Ética & Justiça*. 2015;20(1):9-14. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/102818>

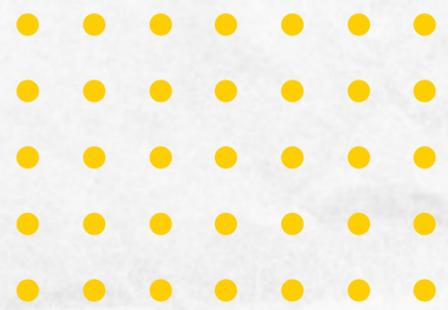
Prefeitura de Jundiaí, São Paulo. PROTOCOLO CLÍNICO PARA DETECÇÃO DE RISCO E MANEJO DA CRISE SUICIDA, 2023. Disponível em: [https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2024/06/protocolo-cl\\_nico-para-crise-suicida.pdf](https://jundiai.sp.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/17/2024/06/protocolo-cl_nico-para-crise-suicida.pdf)

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/l13819.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13819.htm)

Orientação Normativa n. 3/2020 do CFESS. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/OrientacaoNormat32020.pdf>

GOMES A.L; LIMA A L.G; SANTOS R.C.A. (2023). Serviço Social e Suicídio: Reflexões sobre a prática profissional. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/54185/6/TCC%20Amanda%20Lacerda%20Ana%20Livia%20Regina%20Cassia.pdf>

Scavacini, Karen. Como falar de forma segura sobre o suicídio [recurso eletrônico] / Karen Scavacini ; revisão M. M. Izidoro. 1. ed. São Paulo : Instituto Vita Alere de Prevenção e Posvenção do Suicídio, 2019. Dados eletrônicos (pdf). Disponível em: <https://shorturl.at/uiEyh>.



JUSTIÇA E  
SEGURANÇA  
PÚBLICA



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Romeu Zema Neto

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

Rogério Greco

**SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, LOGÍSTICA E  
TECNOLOGIA**

André de Andrade Ranieri

**SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS**

Ana Louise de Freitas Pereira

**DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR**

Vilene Eulálio de Magalhães

**NÚCLEO DE ATENÇÃO BIOPSISSOCIAL**

Rodrigo Padrini Monteiro

**NÚCLEO DE SAÚDE OCUPACIONAL**

Tonya Lara Lacerda Mendes Brandão

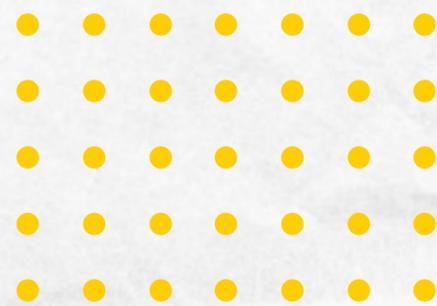
**NÚCLEO DE GESTÃO DE PROJETOS**

Raquel Aline Ramos Motta

**ASSESSORIA DE ENFRENTAMENTO E COMBATE AO ASSÉDIO MORAL**

Vilma de Souza Leite





# COLABORADORES

Bianca Fortes Lage

Edivânia Costa Nocci

Elisabeth Damico

Marcela Fernanda De Souza

Margarete Aparecida Vicente de Souza

Mariana Penna Barbosa

Raquel Aline Ramos Motta

Rodrigo Padrini Monteiro

Silvia Tomaz de Oliveira

Valéria Bastos Alves



## PREVENÇÃO E POSVENÇÃO AO SUICÍDIO

**FALAR PODE**  
*curar;*

**DAS** -Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

**Para atendimento entre em contato:**

[saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br](mailto:saudedoservidor@seguranca.mg.gov.br)

<https://saudemental.seguranca.mg.gov.br>

(31) 983705716

### **Belo Horizonte**

Contato: (31) 2129- 9603 | (31) 3214-2150 | (31) 3915-5879 | (31) 3915-5871 Cidade Administrativa de Minas Gerais - Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Belo Horizonte

Centro de Atenção Biopsicossocial -

Avenida Afonso Pena, nº 984, Centro, Belo Horizonte - MG

### **Montes Claros**

Contato: (38) 3212-1573

Centro de Atenção Biopsicossocial

Avenida Major Alexandre Rodrigues, nº 301, Bairro Ibituruna, Montes Claros - MG

### **Uberlândia**

Contato: (34) 3229-3652

Centro de Atenção Biopsicossocial

Rua Dr. Luiz Antônio Waack, nº 1662, Bairro Umuarama, Uberlândia - MG

### **Patos de Minas**

Centro de Atenção Biopsicossocial

Rua do Canavial, 1000, Planalto, Patos de Minas/MG, 38706-316

### **Uberaba**

Centro de Atenção Biopsicossocial

Rua A, nº 55, Bairro Fabrício, Uberaba- MG

### **Juiz de Fora**

Rua Tenente Guimarães, 535- Bairro Nova Era

### **Ipatinga**

Avenida Londrina, 1175- Bairro Veneza



**Acesse e saiba mais**